



## JUROS, TAXAS e SISTEMAS de AMORTIZAÇÃO

<https://cdn.profes.com.br/media/CACHE/images/blog/5/matematica.bem.grandi/79651235-991d-41b5-ab8b-171fc0ee19af/1ea6c593ebf8b4b10b471e9953b57ec6.jpg>

1

1

## MATEMÁTICA FINANCEIRA

- A **Matemática Financeira** se preocupa com o **valor do dinheiro no tempo**.

Podemos iniciar o estudo sobre o tema com a seguinte frase:

**“Não se soma ou subtrai quantias em dinheiro que não estejam na mesma data”**

Embora esta afirmativa, seja básica e simples, é absolutamente incrível como a maioria das pessoas esquece ou ignora esta premissa.

2

2

## MATEMÁTICA FINANCEIRA

Todas as ofertas veiculadas em jornais reforçam essa maneira errada de se tratar o assunto.

**Por exemplo:** uma TV é vendida por R\$500,00 à vista, ou em 6 prestações de R\$100,00. Acrescenta-se a seguinte informação ou desinformação: total a prazo R\$600,00.

O que se percebe é que são somados os valores de datas diferentes, desrespeitando o princípio básico, citado anteriormente, e induzindo a se calcular juros de forma errada.

Esta questão será melhor discutida adiante.

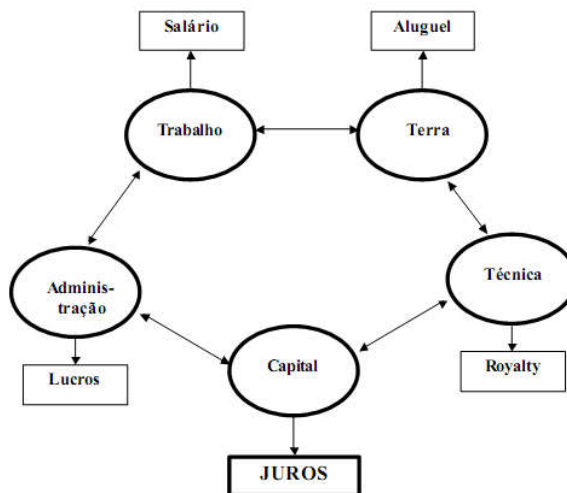
3

3

## MATEMÁTICA FINANCEIRA

Uma palavra que é fundamental nos estudos sobre matemática financeira é **JUROS**.

Para melhor entendermos o significado desta palavra vamos iniciar observando a figura ao lado. Cada um dos fatores de produção é remunerado de alguma forma.



4

4

## MATEMÁTICA FINANCEIRA

Como se pode entender, juros é o que se **paga pelo custo do capital**, ou seja, é o pagamento pela oportunidade de poder **dispor de um capital durante determinado tempo**.

A propósito, estamos muito acostumados com "juros". Lembrem dos seguintes casos:

- compras à crédito;
- cheques especiais;
- prestação da casa própria;
- desconto de duplicata;
- vendas à prazo;
- financiamentos de automóveis;
- empréstimos.

5

5

## JUROS SIMPLES

- É o sistema de remuneração de capital sob a matemática de juros quando **somente o valor principal**, ou seja, **o capital inicial** rende juros durante o tempo que foi negociado o financiamento.

O valor destes juros pode ser calculado pela seguinte fórmula:

$$J = P \times i \times n$$

Onde:

P = principal

i = taxa de juros

J = juros

n = número de períodos

6

6

## JUROS SIMPLES

- O valor que se tem depois do período de capitalização, chamado de valor futuro (F), pode ser calculado por:

$$F = P + J$$

$$F = P + (P \times i \times n)$$

$$F = P \times [1 + (i \times n)]$$

A fórmula acima é pouco utilizada, porque na maioria dos cálculos em matemática financeira usam-se **juros compostos** que serão tratados a seguir.

Obs.: A taxa  $i$  tem que ser expressa na **mesma medida de tempo de  $n$** , ou seja, a taxa de juros ao mês para  $n$  meses.

7

7

## JUROS SIMPLES

### Exemplo:

Para um capital de R\$ 10.000,00 colocado a 20% a.a. durante 3 anos, qual o **valor futuro** considerando-se capitalização a juros simples?

$$F = P \times [1 + (i \times n)]$$

$$F = 10.000,00 \times [1 + (0,20 \times 3)]$$

$$F = 10.000,00 \times [1 + 0,60]$$

$$F = 10.000,00 \times 1,60$$

$$F = 16.000,00$$

**Exercícios 1 a 4**

8

8

## JUROS COMPOSTOS

- Os juros compostos são aqueles em que o juro do período, **que não tenha sido pago**, é incorporado ao principal ou capital, constituindo um novo capital a cada período, passando assim a também render juros no próximo período.

Ou seja, os juros compostos são sempre calculados sobre o **SALDO DEVEDOR**.

9

9

## JUROS COMPOSTOS

- Pode-se deduzir a expressão da seguinte maneira:
  - No primeiro período:  

$$F_1 = P + P \cdot i = P \cdot (1 + i)$$
  - No segundo período:  

$$F_2 = F_1 + F_1 \cdot i = F_1 \cdot (1 + i) = P \cdot (1 + i) \cdot (1 + i) = P \cdot (1 + i)^2$$
  - No terceiro período:  

$$F_3 = F_2 + F_2 \cdot i = F_2 \cdot (1 + i) = P \cdot (1 + i)^2 \cdot (1 + i) = P \cdot (1 + i)^3$$

10

10

## JUROS COMPOSTOS

- Pode-se deduzir a expressão da seguinte maneira:

Se generalizarmos para um número de períodos igual a  $n$ , tem-se a expressão geral para cálculo de juros compostos, dada por:

$$F = P \times (1 + i)^n$$

A fórmula acima é muito utilizada, e através dela pode-se constatar que para o primeiro período o juros simples é igual aos juros compostos.

11

11

## JUROS SIMPLES e COMPOSTOS

- **Exemplo:**

Para um capital de R\$ 100.000,00 colocado a 20% a.a. durante 3 anos, qual o **valor futuro** para os casos de considerarmos juros simples e juros compostos?

Fim do ano	Juros simples	Juros compostos
<b>0</b>	100.000,00	100.000,00
<b>1</b>		
<b>2</b>	140.000,00	144.000,00
<b>3</b>		

**Exercícios 5 a 9**

12

12

## TAXAS de JUROS

- Existem diversas taxas de juros utilizadas no mercado financeiro:

- **Taxa efetiva** – é aquela que, de fato, recebemos ou pagamos em uma operação.

Podemos encontrar seu valor exato, dividindo os juros recebidos ou pagos pelo capital inicialmente aplicado ou emprestado.

$$\text{Taxa efetiva} = \left( \frac{\text{Juros recebidos ou pagos}}{\text{Capital inicial}} \right) \times 100$$

13

## TAXAS de JUROS

- **Taxa efetiva** - Exemplo:

Uma empresa adquire um título de um banco no valor de R\$ 100.000,00 para receber R\$ 109.725,00 no final de 360 dias.

Taxa Efetiva (*ie*) = Juros Recebidos / Capital Inicial

Juros Recebidos = R\$ 109.725,00 – R\$ 100.000,00  
= R\$ 9.725,00

*ie* = R\$ 9.725,00/R\$ 100.000,00=0,09725 ou  
9,725% a.a.

14

## TAXA EFETIVA

- Essa taxa pode ser decomposta em duas partes:
    - Uma compreendendo a **recuperação** do poder de compra do investidor, correspondente a inflação, e outra, compreendendo o ganho **real**. Então temos:
- Taxa Efetiva (ie)
- $$ie = \{[(1 + \text{taxa de inflação}) * (1 + \text{taxa real})] - 1\} * 100$$
- Continuando no exemplo anterior:

15

## TAXA EFETIVA

- O investidor havia contratado com o banco o recebimento de 5% a.a. de juros real em sua aplicação, acrescidos da taxa de inflação do período, que foi de 4,5%. Neste caso, a taxa de juros efetiva será de 9,725% a.a.:

$$ie = \{[(1 + 0,045) * (1 + 0,05)] - 1\} * 100$$

$$ie = 9,725\% \text{ a.a.}$$

16



## TAXA REAL

- A taxa de juros real é calculada **a partir** da taxa efetiva, desconsiderando-se os **efeitos inflacionários** do período.

$$\text{Taxa Real} = \left[ \left( \frac{1 + \text{taxa efetiva}}{1 + \text{taxa de inflação}} \right) - 1 \right] \times 100$$

- Suponha que uma aplicação tenha proporcionado a um investidor a taxa de juros efetiva de 15% ao semestre. Considerando que a taxa de inflação no período tenha sido de 5%, a taxa de juros real seria de 9,52% ao semestre.
- Cálculo a seguir:

17

## TAXA REAL

- **Cálculo:**

$$\text{Taxa Real} = \left[ \left( \frac{1 + 0,15}{1 + 0,05} \right) - 1 \right] \times 100$$

$$\text{Taxa Real} = 9,52\% \text{ ao semestre}$$

18

## TAXA REAL

- Vamos ver uma outra abordagem de uma situação já vista:

Uma empresa adquire um título de um banco, prefixado, no valor de R\$ 100.000,00 para receber R\$ 109.725,00 no final de 360 dias.

**ie** conhecida, de **9,725% a.a.**

Considerando que no período a **inflação** foi de **5,5% a.a.**, qual será, nessa nova hipótese, a **taxa real (ir)**?

**Exercícios 10 a 13**

19

## TAXA REAL

- Aplicando a fórmula:

$$ir = \{[(1+0,09725)/(1+0,055)]-1\} \cdot 100$$

$$ir = \{[1,09725/1,055]-1\} \cdot 100$$

$$ir = \{1,040047-1\} \cdot 100$$

$$ir = 0,040047 \cdot 100$$

$$\mathbf{ir = 4,005 \% a.a.}$$

No primeiro exemplo que vimos, aplicação híbrida, a taxa de inflação era de 4,5% e a de aplicação, 5% (real).

Neste **posfixado**, com **inflação maior**, a **ir** caiu para **4% a.a.**

20

## Fatec TAXA EQUIVALENTE

Faculdade de Tecnologia

- Duas taxas são equivalentes quando são aplicadas sobre o mesmo capital, para um mesmo intervalo de tempo, produzindo o mesmo montante.

A fórmula para cálculo é a seguinte:

$$i_q = \left[ \left( 1 + i \right)^{\frac{q}{t}} - 1 \right] \times 100$$

sendo:

- $i_q$  = taxa que eu quero
- $i_t$  = taxa que eu tenho
- $q$   $\doteq$  prazo que eu quero
- $t$   $\doteq$  prazo que eu tenho

21

## Fatec TAXA EQUIVALENTE

Faculdade de Tecnologia

- Por exemplo, qual seria a taxa equivalente mensal de uma aplicação cuja taxa anual é de 12%?

$$i_q = \left[ \left( 1 + 0,12 \right)^{\frac{1}{12}} - 1 \right] \times 100$$

$$i_q = 0,95\%$$

**Exercícios 14 e 15**

22

- **Amortização de dívidas**

A disponibilidade de recursos é fundamental para a concretização de **investimentos**. Quando os recursos próprios são insuficientes, as empresas costumam recorrer a **empréstimos**.

O valor desses empréstimos, o **principal**, será restituído à instituição financeira, acrescido de sua remuneração, os **juros**.

A forma de devolução do principal + juros, chama-se "**sistema de amortização**". Os sistemas mais usados serão vistos a seguir.

23

- **Sistema francês de amortização (price)**

Também conhecido como "**sistema price**" ou "**sistema de prestação constante**" é muito utilizado nas compras de prazos menores e no crédito direto ao consumidor.

Neste sistema as **prestações são constantes**, ou seja, correspondem a uma **série uniforme "a"**.

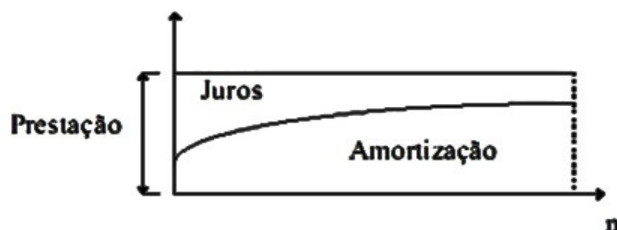
A parcela de **juros decresce** com o tempo, ao passo que a parcela de **amortização aumenta** com o tempo.

Graficamente pode-se apresentar este comportamento da seguinte maneira:

24

○ **Sistema francês de amortização (price)**

Como em todos os sistemas corretos de amortização, no sistema Price a prestação é a soma da amortização com os juros do período, ou seja:



$$p_k = a_k + j_k$$

onde:

$p_k$  : prestação no período k

$a_k$  : amortização no período k

$j_k$  : Juros no período k

25

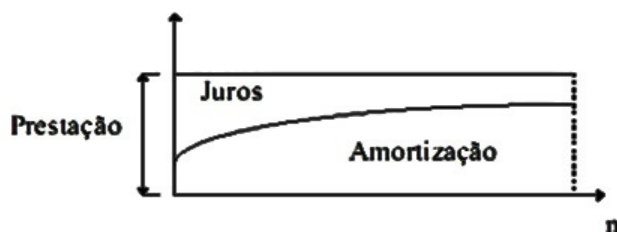
○ **Sistema francês de amortização (price)**

A fórmula para cálculo do valor constante das prestações é:

$$P = F \cdot \frac{(1+i)^n \cdot i}{(1+i)^n - 1}$$

**F** = Valor financiado

**n** = nº de parcelas



$$p_k = a_k + j_k$$

onde:

$p_k$  : prestação no período k

$a_k$  : amortização no período k

$j_k$  : Juros no período k

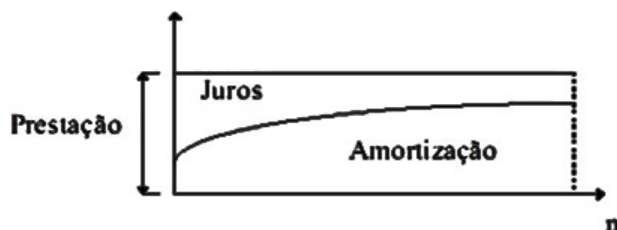
26

- **Sistema francês de amortização (price)**

Os juros no período  $k$  são calculados sobre o saldo devedor anterior:

$$j_k = i * (\text{Saldo devedor})_{k-1}$$

Quanto menor o saldo devedor menores serão os juros e, como as prestações são constantes no sistema Price, a amortização crescerá com o tempo.



27

- **Sistema de amortização constante (SAC)**

É o sistema normalmente utilizado para financiamentos de longo prazo.

Neste sistema as amortizações são constantes e calculadas da seguinte forma:

$$P = \frac{F}{n}$$

Onde **P** é a parcela de amortização do financiamento **F** e **n** é o número de prestações.

28

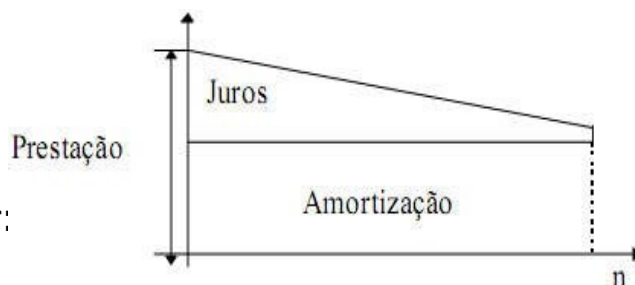
- **Sistema de amortização constante (SAC)**

Graficamente a prestação pode ser representada assim:

O juro é calculado por:

$$J_n = i \cdot SD_{(n-1)}$$

E o Saldo Devedor por:  $SD_n = SD_{(n-1)} - Q$



29

- **O período de carência**

A concessão de um período de carência é muito utilizada pelas instituições financeiras.

Durante o período de carência paga-se somente juros e o principal permanece inalterado, ou ainda, não se paga juros e estes são capitalizados crescendo o principal.

### Exercício 16

30

## Fatec FINANCIAMENTOS

Faculdade de Tecnologia

### ○ Outros sistemas de amortização

#### **O Sistema Americano:**

Neste sistema paga-se apenas os juros e o principal é amortizado no final do empréstimo.

#### **Sistema de Pagamento Único:**

É muito utilizado para financiamentos industriais de capital de giro. Juros e principal são pagos no final do empréstimo. Nada mais do que achar F dado P.

31

## Fatec FINANCIAMENTOS

Faculdade de Tecnologia

### ○ Outros sistemas de amortização

#### **Pagamento antecipado:**

Os juros são cobrados antecipadamente e o principal é pago ao final do empréstimo. É uma forma conhecida de "aumentar" a taxa de juros efetiva cobrada por uma instituição financeira.

É uma prática habitual principalmente nas operações de desconto de duplicatas e títulos de curto prazo emitidos pela empresa (*commercial papers*).

A fórmula do desconto comercial composto é:

$$VA = VN \cdot (1-d)^n$$

**Exercício 17 a 20**

32



## **Fatec** FINANCIAMENTOS

Faculdade de Tecnologia

- **Outros sistemas de amortização**

### **Pagamento antecipado:**

No entanto é uma

33

## **Fatec**

Faculdade de Tecnologia

**Etapas concluídas**  
**Muito Obrigado!**

34

34

**Fatec BIBLIOGRAFIA**  
Faculdade de Tecnologia

- HOJI, Masakazu. Matemática Financeira: didática, objetiva e prática – 1. ed, - São Paulo: Atlas, 2016.
- HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. - São Paulo: Atlas, 2012.
- OLIVEIRA, Alessandro M. Apostila de Engenharia Econômica. 2017.
- <https://comocalcular.com.br/matematica/tabela-sac/>